



CLIENTE:

UFBA- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

ARQUITETURA

FASE: PROJETO EXECUTIVO

**OBJETO: PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DO SETOR DE
OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA – EMV - UFBA**

**ENDEREÇO: FAZENDA SÃO GONÇALO – FEIRA DE SANTANA/BA
VILA MERCÊS, S/N, BAIRRO GONÇALO DOS CAMPOS**

DATA: ABRIL/2023

REV 02 – ADIÇÕES CPRI/SUMAI/UFBA

**NOTA: TODAS AS INFORMAÇÕES ADICIONADAS/MODIFICADAS PELA
CPRI/SUMAI/UFBA NA REVISÃO 02 DESTE MEMORIAL ESTÃO SINALIZADAS NA COR
AZUL.**



Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	OBJETIVO	6
1.2	CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
1.3	PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO	7
1.4	NORMAS GERAIS DE SERVIÇOS.....	8
2	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	10
2.1	INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS.....	10
2.2	LIMPEZA DA OBRA	11
2.3	SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	11
2.4	ANDAIMES E BANDEJAS.....	11
2.5	TAPUMES	11
3	LOCAÇÃO DE OBRA	12
4	ESCAVAÇÕES	13
5	CARGA, TRANSPORTE E EQUIPAMENTOS.....	14
6	FUNDAÇÃO E SUPRAESTRUTURA	14
7	ALVENARIA DE VEDAÇÃO (PAREDES).....	15
8	REVESTIMENTO-CHAPISCO/EMBOÇO/REBOCO	16
8.1	CHAPISCO	16
8.2	EMBOÇO.....	17
8.3	REBOCO	18
9	LASTRO DE CONTRAPISO	18
10	COBERTURA	20
10.1	TELHADO.....	20
10.2	PONTALETE	20
10.3	ALMOFADA	21
10.4	TERÇAS	21
11	PISO.....	21
11.1	GRANILITE POLIDO	21



11.2	GRANILITE ANTIDERRAPANTE	22
11.3	CERÂMICO	23
11.4	CIMENTADO	23
11.5	MADEIRA	24
12	REVESTIMENTO DE PAREDE	24
12.1	CERÂMICA	24
12.2	PINTURA	25
13	FECHAMENTO	26
13.1	ALAMBRADO	26
13.2	CERCA	26
13.3	CANZIL METÁLICO	26
14	RODAPÉ	27
15	SOLEIRA	27
16	PEITORIL	28
17	TETO	29
18	FORRO	29
19	MARCENARIA E CARPINTARIA	29
19.1	PORTA INTERNA SIMPLES	29
19.2	PORTA INTERNA COM VISOR	30
19.3	ADUELA /ALISAR	31
19.4	PORTÃO	31
19.5	COCHO DE ALIMENTAÇÃO	31
19.6	SALEIRO	32
20	SERRALHERIA	32
20.1	JANELA E BASCULANTE	32
20.2	PORTA EXTERNA	32
20.3	GRADE DE PROTEÇÃO DE JANELA	33
20.4	GRADIL EM AÇO GALVANIZADO COM TELA METALICA	33
21	FERRAGENS PARA PORTAS DE MADEIRA (INTERNA)	34
21.1	DOBRADIÇA	34



21.2	FECHADURA	34
21.3	MAÇANETA	34
22	FERRAGENS PARA ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	34
23	VIDRO	35
24	COBOGÓ	35
25	VENEZIANA DE VIDRO	36
26	PEÇAS SANITÁRIAS	36
26.1	BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL	36
26.2	BACIA SANITÁRIA PARA PNE	36
26.3	LAVATÓRIO DE PAREDE	37
26.4	LAVATÓRIO DE PAREDE PARA PNE	37
27	BOX PARA SANITÁRIO	37
28	BANCADA EM AÇO INOX	38
29	METAIS SANITÁRIOS	38
29.1	TORNEIRA TEMPORIZADA	38
29.2	TORNEIRA TEMPORIZADA PNE (com alavanca)	38
29.3	TORNEIRA DE COZINHA	39
29.4	CHUVEIRO	39
29.5	VÁLVULA DE DESCARGA PNE (com alavanca)	39
29.6	VÁLVULA DE ESCOAMENTO PARA LAVATÓRIO	40
29.7	REGISTRO DE GAVETA	40
29.8	SIFÃO PARA LAVATÓRIO EM AÇO INOX	41
29.9	LIGAÇÃO DE BACIA SANITÁRIA	41
29.10	LIGAÇÃO DE LAVATÓRIOS	41
30	ACESSÓRIOS SANITÁRIOS	41
30.1	BARRAS DE APOIO PARA BACIA (PNE)	41
30.2	BARRAS DE APROXIMAÇÃO EM “U” PARA LAVATORIO (PNE)	42
30.3	BARRA PUXADOR PARA PORTA (PNE)	42
30.4	CABIDE	43
30.5	PORTA PAPEL TOALHA	43
30.6	SABONETEIRA LIQUIDA	43



30.7	PORTA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO	43
30.8	ESPELHO CONVENCIONAL.....	44
30.9	TROCADOR HORIZONTAL DE PAREDE	44
31	PROTETOR DE IMPACTO	44
32	EQUIPAMENTOS.....	44
32.1	RESERVATORIO	44
32.2	BEBEDOURO	45
33	INSTALAÇÃO HIDRAULICA.....	45
34	INSTALAÇÃO DE ESGOTO	45
34.1	ESGOTAMENTO – DRENAGEM DE RESÍDUOS DOS CAPRINOS	46
35	INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS	46
36	INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	46
37	INSTALAÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....	46
38	INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO	47
39	LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL.....	47

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo fornecer todas as informações necessárias para a execução da obra do **Setor de Ovinocultura e Caprinocultura de São Gonçalo – EMV/UFBA**, incluindo as especificações dos materiais e os serviços a serem executados.

1.2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Construtor deverá fazer visita prévia ao local onde será executada a obra, para verificação minuciosa das condições locais, assim como comparar todos os projetos das diversas disciplinas e seguir as orientações do Manual de Obras Públicas- Edificações da SAEP (Secretaria de Estado da Administração e do Patrimônio) - Prática da SAEP- Caderno de Construção.

Com exceção do Centro de Apoio, as demais unidades serão para acesso predominante dos animais. Os ambientes não servirão apenas para protegê-los das intempéries mas também proporcionar o bem estar para garantir o máximo de produtividade e qualidade do produto final.

As edificações foram implantadas no sentido Leste-Oeste como recomendado nas regiões de menor precipitação pluvial, diminuindo-se desta forma a influência da radiação solar dentro das instalações.

De acordo com literatura consultada “a construção do aprisco deve ter uma área de 1,5m² por animal, para ovelhas solteiras de 0,80m² a 1,0m²; para ovelhas paridas entre 1,0m² e 1,5m²; para borregos de 0,60m² a 0,90m²; e para cordeiros de 0,40m² a 0,60m² (NOGUEIRA, 2006). Deve ter um pé-direito (altura útil da construção) de 2,5 a 3,0 m, permitindo melhor ventilação da construção, diminuindo o acúmulo de umidade, poeira, entre outros (TURCO; ARAÚJO, 2011). ” Sendo assim todas as unidades atendem as áreas acima recomendadas.

Para facilitar a passagem de máquinas entre as edificações projetadas, foi mantida uma distância de 8,00m entre elas.



O abastecimento de água das unidades será feito através de um reservatório elevado próximo, que por sua vez é abastecido com água advinda de poço artesiano, já que não existe rede de água no local.

Existe no local postes de energia elétrica com fornecimento da Concessionária COELBA.

São 05 edificações a serem implantadas:

- Aprisco Térreo..... 280,86m²;
- Aprisco Elevado 441,31m²;
- Aprisco de Confinamento 286,11m²;
- Centro de Manejo 118,34m²;
- Centro de Apoio 120,80m²

Área total construída 1.247,42m².

1.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Os projetos seguem as premissas estabelecidas pelo Órgão com utilização de forma funcional. Em cada edificação terá considerações e especificações conforme o quadro de resumo de materiais, a saber: todos indicados nas plantas baixas dos projetos arquitetônicos.

Os apriscos térreo/elevado serão construídos visando o conforto dos animais e também para proteger os animais dos predadores. No caso, o aprisco de confinamento é um sistema de criação em que os lotes de animais são mantidos em área restrita, e estes recebem alimentos e água nos comedouros e bebedouros, respectivamente. Assim, vem adotando a prática do confinamento com intuito de aumentar a produção e qualidade dos animais.

O centro de manejo local onde os animais serão avaliados e habilitados ou reabilitados. Enfim, o centro de apoio será a única edificação de uso exclusivo de pessoas como auxílio administrativo para as outras edificações.

As edificações subdividem em cômodos como:

- Aprisco Térreo - Composto por - Solário 01 à 12, Baias 01 à 12 e Circulação. Verificar na planta gráfica arquitetônica quadro dos cômodos delimitadas por áreas.
- Aprisco Elevado - Composto por - Solário 01 à 08, Baias 01 à 08, Circulação, Administração, WC, Sala de Leite e Sala de Ordenha. Verificar na planta gráfica arquitetônica quadro dos cômodos delimitadas por áreas.
- Aprisco Confinamento – Composto por - Baias 01 à 40, Circulação. Verificar na planta gráfica arquitetônica quadro dos cômodos delimitadas por áreas.
- Centro de Manejo - Composto por - Baias 01 à 04, Manejo. Verificar na planta gráfica arquitetônica quadro dos cômodos delimitadas por áreas.
- Centro de Apoio - Composto por - Insumo, Rações, Farmácia, Circulação, Administração, Sanitário Feminino, Sanitário P.N.E., Sanitários masculino Equipamentos, Banheiro, Pesquisa, Hall. Verificar na planta gráfica arquitetônica quadro dos cômodos delimitadas por áreas.

1.4 NORMAS GERAIS DE SERVIÇOS

Fazem parte desta Especificação e serão exigidas na execução dos serviços, as especificações ou métodos de ensaios referentes a materiais, mão de obra e serviços nos padrões da ABNT.

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência ao projeto apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral ao presente Memorial, referente ao Projeto Arquitetônico, deverão ser acrescidos os Projetos, Memoriais e Especificações relativas à Estrutura, Fundações, Instalações Hidráulicas, Elétricas e outros.

Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Memorial, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se



como material "equivalente" um mesmo material de outra marca comercial que apresente – a critério da Fiscalização as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

A mão-de-obra deverá ser qualificada de modo a proporcionar serviços tecnicamente bem feitos.

O número de operários, encarregados, almoxarifes, apontadores, mestres e outros funcionários deverá ser compatível com o ritmo de progresso da obra, expresso através de cronograma físico.

A obra será executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

Devem ser respeitados os horários determinados pelo órgão para a execução dos serviços, A construtora deverá zelar pelo bom comportamento dos seus operários, orientando-os no sentido de evitar barulhos desnecessários e que o canteiro de obras esteja sempre limpo e organizado. Devem ser seguidas todas as normas de segurança tanto para os operários como para os visitantes.

O Construtor obriga-se a manter o livro DIÁRIO DE OBRAS para os registros diários das ocorrências durante todo o período de vigência do contrato. Além dos registros rotineiros, toda comunicação que envolva segurança da obra, modificação de projeto, acréscimo e/ou supressão de serviços, serviços extraordinários, descumprimento de cláusulas contratuais e outros, que o Construtor julgar relevantes, deverão ser formalizados através do Diário de Obras. Além desses, o Construtor deverá registrar os dados de rotina da obra como: condições do tempo, data de início e término das etapas da obra, número de operários por categoria, entrada e saída de equipamentos etc.

A fiscalização da obra estará a cargo da UFBA, seguindo orientação do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP – caderno de Construção – no Anexo 3 – Fiscalização –P-10/2

As obras não poderão ser iniciadas sem a autorização do Fiscal de Obra designado.

Este Memorial, completado pelas peças gráficas e especificações complementares de Instalações, Estrutura e outras, abrange todos os trabalhos necessários à construção do edifício projetado. Inclui todos os serviços de execução, acabamento, instalações e equipamento, assim como testes e provas de correto funcionamento, inclusive remoção de entulho e limpeza, de modo a ter-se uma construção pronta para o uso imediato, quando da entrega dos serviços contratados.

2 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DE OBRAS

Para a segurança dos trabalhadores, devem ser observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR-18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb).

A Contratada, logo após a assinatura do Contrato, deverá apresentar à Fiscalização, um projeto para a instalação da obra, detalhando de forma precisa as instalações, os equipamentos e edificações provisórias, devendo constar obrigatoriamente os seguintes elementos:

- Placas.
- Depósito.
- Escritório.
- Área de localização dos Equipamentos.
- Área de Carga e Descarga de materiais.
- Área de localização dos serviços de apoio.
- Instalações provisórias.
- Relação de Máquinas e Equipamentos.

O abrigo provisório deverá ser construído para atender à Fiscalização, administração da obra e armazenagem dos materiais perecíveis. Deverão ser previstas, também, instalações sanitárias, elétricas e de telefonia.

2.2 LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser mantida limpa e organizada durante toda a sua duração.

2.3 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Antes de iniciar os trabalhos, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução da obra, em atendimento a NR 18.

A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

Deverão ser seguidas as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP – caderno de construção– 3.4. – Segurança e saúde no trabalho -- Pag.4/2.

2.4 ANDAIMES E BANDEJAS

Deverão ser seguidas as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP – caderno de construção - Fundações e Estruturas - Estruturas Metálicas – Montagem – 2.3 – Suportes Temporários – 2.3.3 - P.48/2.

2.5 TAPUMES

Deverão ser seguidas as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP – caderno de Construção - Serviços Preliminares — P- 14/2 e 15/2.

3 LOCAÇÃO DE OBRA

Deverá ser executada somente por profissional habilitado, que utilize instrumentos e métodos adequados, devendo implantar marcos (estacas de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos.

A Contratada procederá a locação da obra de acordo com a planta de situação constante do projeto arquitetônico, que por meio de seu topógrafo, faça a marcação de ponto (s) de referência, a partir do (s) qual (is) prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.

A Contratada deve proceder à aferição das dimensões dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência deverá ser objeto de comunicação, por escrito, à Fiscalização.

Deverá ser construído o gabarito formado por guias de madeira, devidamente niveladas, pregadas a uma altura mínima de 60 cm, em caibros, afastados convenientes do prédio a construir. Mediante pregos cravados no topo dessas guias, através de coordenadas, serão marcados, com fios estirados, os alinhamentos. Marcarão os cantos ou os eixos dos pilares assinalados com piquetes no terreno, por meio de fio de prumo. A marcação dos eixos deverá ser feita com cota acumulada.

A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico. Sempre que possível, a locação da obra será feita com equipamentos compatíveis com os utilizados para o levantamento topográfico.

Os eixos de referência e as referências de nível serão materializados através de estacas de madeira cravadas na posição vertical ou marcos topográficos previamente implantados em placas metálicas fixadas em concreto. A locação deverá ser global, sobre quadros de madeira que envolvam todo o perímetro da obra. Os quadros, em tábuas ou sarrafos, serão perfeitamente nivelados e fixados de modo a resistirem aos esforços dos fios de marcação, sem oscilação e possibilidades de fuga da posição correta.

A locação será feita sempre pelos eixos dos elementos construtivos, com marcação nas tábuas ou sarrafos dos quadros, por meio de cortes na madeira e pregos.

A Contratada deverá manter em perfeitas condições todas e quaisquer referências de nível (RN) e de alinhamento, o que permitirá reconstruir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade. Periodicamente, o responsável pela obra e a Fiscalização deverá proceder à rigorosa verificação no sentido de comprovar se as construções estão sendo executadas de acordo com a locação.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a Contratada, a obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da Fiscalização.

Deverá seguir especificações do Projeto Específico e orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP caderno de construção - Serviços Preliminares – Locação de Obra – P-17/2.

4 ESCAVAÇÕES

Serão realizadas escavações para a construção das fundações e instalação das caixas e tubulações das instalações.

Antes dos serviços de escavação serem iniciados, a equipe de Geotécnica deverá confirmar as características do solo apresentadas, para que sejam utilizados equipamentos compatíveis com os tipos de solos a serem escavados.

As etapas de escavação deverão ser definidas em função da logística da obra e em atendimento às indicações dos projetos de contenções e fundações.

A execução dos trabalhos de escavações deverá obedecer a todas as prescrições da NBR 9061/1985, NBR13781/2009 e das normas indicadas nos projetos de instalações, no que for pertinente.

As escavações deverão ser protegidas com dispositivos adequados de contenção, de acordo com os projetos estruturais, com a natureza do terreno encontrado e com o volume de material a ser deslocado.

Caberá à Contratada a elaboração do Projeto de proteção das escavações, sendo indispensável à aprovação prévia da Fiscalização. Contudo, a aprovação do projeto pelo

Contratante e Fiscalização não exime a Contratada da responsabilidade pela execução do referido serviço.

Cabe à Contratada avaliar previamente quaisquer possibilidades de danos e instabilidades nas edificações vizinhas que possam ocorrer por conta dos serviços de escavação.

Ainda assim, caso seja verificado algum problema estrutural durante as escavações, este deve ser imediatamente comunicado à Fiscalização para as devidas providências.

Ficam a cargo da Contratada os serviços de transporte e bota-fora decorrentes da execução das escavações, seja qual for a distância média e volume considerados, bem como o tipo de veículo a ser utilizado.

Deverá seguir especificações do Projeto Específico e orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP - caderno de construção - Serviços Preliminares – Terraplanagem: Desmatamento, destocamento e limpeza- P-19 e Aterros - P-20

5 CARGA, TRANSPORTE E EQUIPAMENTOS

É de responsabilidade da contratada, toda a carga e transporte mecanizado, que deverá ser feito obedecendo-se as normas de segurança do trabalho.

É de responsabilidade da Construtora, a execução das proteções necessárias, assim como a sua segurança, atendendo as prescrições da NR 8.

É de responsabilidade da Construtora, a execução dos andaimes necessários, assim como a sua segurança, atendendo as prescrições da NR 8.

6 FUNDAÇÃO E SUPRAESTRUTURA

Com base nas características da edificação e tipo do solo, será adotada fundação do tipo direta por sapatas armadas, que são de execução simples. Infraestrutura e superestrutura serão executados em concreto armado, de acordo com as Normas Técnicas e projeto específico.

Para locação das fundações deverão ser seguidas as indicações do projeto de Fundações, assim como verificar sua compatibilização com as indicações do projeto Arquitetônico.

As interrupções de concretagem devem obedecer a um plano preestabelecido, evitando que as emendas resultem diferentes do projetado.

Todo e qualquer material embutido nas peças de concreto, tais como chumbadores, mecanismos de esquadrias, dutos elétricos e hidráulicos, deverão ser locados e estabilizados antes da concretagem, evitando movimentação durante a concretagem. Não será permitida operação posterior a cura do concreto para incorporação de elementos embutidos nas estruturas de concreto.

As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem a matéria, a saber: NBR 6118, NBR 7187 e NBR 7480.

A concretagem deverá ser executada após conferência das fôrmas e armações pela Fiscalização, não sendo permitida concretagem em período noturno ou sob fortes chuvas, exceto quando aprovado pela Fiscalização.

Demais informações são encontradas no memorial específico da disciplina.

Deverão ser seguidas as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.1 - Armaduras e Acessórios – 2.1.1 – Materiais – 2.1.1.1. Concreto Armado – P. 37/2.

7 ALVENARIA DE VEDAÇÃO (PAREDES)

Especificação:

As paredes de vedação deverão ser construídas com blocos cerâmicos furados, com dimensões 9x19x29cm.

Os blocos cerâmicos deverão ser de procedência conhecida e idônea, bem curados, compactos, homogêneos e uniformes quanto à textura e cor, isentos de defeitos de moldagem, como fendas, ondulações e cavidades.

Deverão apresentar arestas vivas e faces planas. As nervuras internas deverão ser regulares e com espessura uniforme. Suas características técnicas serão enquadradas nas

especificações das Normas Brasileiras. Se necessário, os blocos serão ensaiados em conformidade com os métodos indicados na norma.

Informações Técnicas:

As alvenarias de blocos cerâmicos serão executadas em obediência às dimensões e alinhamentos indicados no projeto e conforme os procedimentos constantes do Caderno de Encargos da SEAP.

Serão aprumadas e niveladas, com juntas uniformes. Os blocos serão umedecidos antes do assentamento e aplicação das camadas de argamassa.

Em todas as aberturas nas alvenarias deverão ser executadas vergas e contra-vergas em concreto na parte superior e na parte inferior do vão, respectivamente.

Considerar argamassa de cimento e areia peneirada, traço 1:3. Ver especificações do Caderno de Encargos da SEAP.

O armazenamento e o transporte dos blocos serão realizados de modo a evitar quebras, trincas, lascas e outras condições prejudiciais.

As juntas estruturais definidas no Projeto de Estrutura de Concreto deverão ser rigorosamente obedecidas na execução das alvenarias.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – Paredes- Alvenaria de Tijolos de Barro- Pag. 63/2.

8 REVESTIMENTO-CHAPISCO/EMBOÇO/REBOCO

8.1 CHAPISCO

A argamassa de chapisco deverá ser de cimento e areia grossa úmida, com traço em volume 1:3 e solução aquosa à base de PVA (adesivo em proporção recomendada pelo fabricante).

A alvenaria deverá ser umedecida antes de ser chapiscada. As superfícies de concreto não devem ser umedecidas, exceto quando a umidade relativa do ar for muito baixa. Aplicar utilizando rolo de espuma para pintura texturizada. A quantidade de material deve ser

suficiente para cobrir totalmente a alvenaria e o concreto e deve ter espessura máxima de 5mm.

Aplicação: O chapisco deve ser aplicado em todas as alvenarias e em todas as superfícies de concreto.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.5.13 – Revestimento de parede- Pag. 80 – 81/2

8.2 EMBOÇO

O emboço de cada pano de parede somente será iniciado depois de embutidas todas as canalizações projetadas, concluídas as coberturas e após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco.

Executar a colocação de pedaços de madeira ou cerâmica de 15x5cm, assentados com a mesma argamassa do reboco, com distância entre 1,5 a 2,5 m e perfeitamente aprumadas.

Em casos onde o clima esteja excessivamente quente e seco, umedecer as superfícies de alvenaria antes de executar o revestimento.

De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo.

Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços. A argamassa a ser utilizada será de cimento e areia no traço volumétrico 1:3 ou de cimento, cal e areia no traço 1:2:9. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos, para facilitar a aderência do reboco. A espessura dos emboços será de 10 a 13 mm.

Aplicação: O emboço deve ser aplicado em todas as paredes novas e em todas as superfícies novas de concreto.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.5.13 – Revestimento de parede- Pag. 81- 82/2

8.3 REBOCO

A execução do reboco será iniciada após 48 horas do lançamento do emboço, com a superfície limpa com vassoura e suficientemente molhada com broxa. Antes de ser iniciado o reboco, dever-se-á verificar se os marcos, contra-batentes e peitoris já se encontram perfeitamente colocados. A argamassa a ser utilizada será de pasta de cal e areia fina no traço volumétrico 1:2. Quando especificada no projeto ou recomendada pela Fiscalização, poder-se-á utilizar argamassa pré-fabricada.

Os rebocos regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alimento da superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia. A espessura do reboco será de 5 a 7 mm.

Aplicação: O reboco deve ser aplicado em todas as paredes novas e em todas as superfícies novas de concreto, com exceção das que receberão revestimento cerâmico.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.5.13 – Revestimento de parede- Pag. 82/2

9 LASTRO DE CONTRAPISO

Argamassa seca com consumo mínimo de cimento 350 kg/m³.

Lastro de concreto não estrutural de 5 cm de espessura, fck mínimo de 9Mpa.

Limpeza e preparo da base: Retirada de entulhos, restos de argamassa, e outros materiais com picão, vanga, ponteira e mareta. Varrer a base com vassoura dura, até ficar isenta de pó e partículas soltas. Se na base existir óleo, graxa cola ou tinta, providenciar a completa remoção.



Definição de níveis com assentamento de taliscas: A partir do ponto de origem (nível de referência), os níveis de contrapiso deverão ser transferidos com uso de aparelho de nível ou nível de mangueira. Os pontos de assentamento de taliscas deverão estar limpos. Polvilhar com cimento para formação de nata, para garantir a aderência da argamassa. A argamassa de assentamento da talisca deverá ser a mesma do contrapiso. Posicionamento das taliscas com distância máxima de 3 m (comprimento da régua disponível para o sarrafeamento suficiente para alcançar duas taliscas). As taliscas deverão ter pequena espessura (cacos de ladrilho cerâmico ou azulejo). O assentamento das taliscas deverá ser com antecedência mínima de 02 dias em relação a execução do contrapiso.

No dia anterior à execução do contrapiso, a base completamente limpa, deverá ser molhada com água em abundância.

Imediatamente antes da execução do contrapiso, a água em excesso deverá ser removida, e executar polvilhamento de cimento, com auxílio de uma peneira (quantidade de 0.5 kg/m²), e espalhado com vassoura, criando uma fina camada de aderência entre a base e a argamassa do contrapiso. Esta camada de aderência deverá ser executada por partes para que a nata não endureça antes do lançamento do contrapiso.

Em seguida preencher uma faixa no alinhamento das taliscas, formando as mestras, devendo as mestras sobrepor as taliscas. Compactar a argamassa com soquetes de madeira, cortar os excessos com régua. Depois de completadas as mestras, retirar as taliscas e preencher o espaço com argamassa.

Lançar a argamassa, e compactar com energia utilizando-se um soquete de madeira de base 30x30cm e 10 kg de peso.

Sarrafear a superfície com régua metálica apoiada sobre as mestras, até que seja atingido o nível das mestras em toda a extensão.

Para receber o revestimento em piso cerâmico deve-se regularizar a base, com acabamento desempenado, utilizando-se desempenadeira de madeira, podendo ser necessário borrifar água para facilitar a operação.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – Pavimentação- Pag. 105/2.

10 COBERTURA

10.1 TELHADO

Especificação:

Telha cerâmica vermelha tipo capa e canal e complementos de acordo com a orientação do fabricante.

Informações técnicas:

Comprimento e vãos de apoio deverão seguir orientação do Projeto Específico. Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.0 – Coberturas e fechamentos laterais – 2.4 – Coberturas com telhas cerâmicas – 2.4.1 – P. 70/2.

10.2 PONTALETE

Especificação:

Os pontaletes serão em alvenaria de 20x20 cm e terão alturas variáveis de acordo com o projeto Arquitetônico.

Informações técnicas:

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.0 – Coberturas e fechamentos laterais – 2.4 – Coberturas com telhas cerâmicas – 2.4.1 – P. 70/2.

10.3 ALMOFADA

Especificação:

Em concreto de 40x40x5 cm.

Informações técnicas:

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.0 – Coberturas e fechamentos laterais – 2.4 – Coberturas com telhas cerâmicas – 2.4.1 – P. 70/2.

10.4 TERÇAS

Especificação:

Em madeira de lei de primeira qualidade serrada e aparelhada com dimensões de 7,5x12,5cm.

Informações técnicas:

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2.0 – Coberturas e fechamentos laterais – 2.4 – Coberturas com telhas cerâmicas – 2.4.1 – P. 70/2.

11 PISO

11.1 GRANILITE POLIDO

Especificação:

Piso industrial de alta resistência, monolíticos, formando quadros de 1,00m x 1,00m, com juntas de PVC de 27 x 3mm, fundidos sobre base nivelada, desempenada, curada e endurecida, com 12mm de espessura e encerados com cera impermeabilizante à base de resina acrílica sintética.

Informações técnicas:

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2 - Revestimentos – 2.5 – Pisos de Alta resistência – 2.5.5 – P. 72/2.

Local de aplicação:

- Aprisco Elevado: Administração
- Centro de Apoio: Insumos, Rações, Farmácia, Circulação, Administração, Equipamentos, Pesquisa

11.2 GRANILITE ANTIDERRAPANTE

Especificação:

Piso industrial de alta resistência, monolíticos, formando quadros de 1,00m x 1,00m, com juntas de PVC de 27 x 3mm, fundidos sobre base nivelada, desempenada, curada e endurecida, com 12mm de espessura com acabamento antiderrapante

Informações técnicas:

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2 - Revestimentos – 2.5 – Pisos de Alta resistência – 2.5.5 – P. 72/2.

Local de aplicação:

- Aprisco Elevado: Sala de Leite e Sala de Ordenha.
- Centro de Apoio: Hall e Passeio

11.3 CERÂMICO

Especificação:

Cerâmica 60x60cm, tipo A, cor branca, Mármore Bianco da Portobello ou equivalente técnico

Informações técnicas:

O piso deverá ser assentado com argamassa colante específica.

A espessura das juntas será uniforme e de acordo com a especificação do fabricante.

As juntas dos pisos deverão estar alinhadas com as juntas dos revestimentos das paredes conforme o Projeto de Detalhamento de Áreas Molhadas.

No assentamento das peças deverão ser usados espaçadores tipo “Junta Fácil”

Deverão ser seguidas as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Pisos de Ladrilhos Cerâmicos – 2.5.2 -P-73/2.

Local de aplicação:

Sanitários de todas as unidades

11.4 CIMENTADO

Especificação:

Piso cimentado com junta plásticas espaçadas de 1,25x1,25m, sobre base nivelada em concreto magro, de argamassa de cimento e areia média ou grossa sem peneirar no traço 1:3, com impermeabilizante, espessura 1,5cm, com acabamento desempolado.

Informações técnicas:



O piso cimentado será executado sobre base de concreto com 12 cm de espessura, com tela de aço conforme projeto específico

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Execução dos serviços – 2 - Revestimentos – 2.5 – Pisos Cimentados – 2.5.1 – P. 72/2.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Solários

Aprisco Térreo: Solários e Baías

Aprisco de Confinamento: Baías e Circulação:

Centro de Manejo: Baías e Manejo

11.5 MADEIRA

Especificação:

Ripas em Madeira de Lei com 1,50x0,05cm, com espaçamento de 0,02cm

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Baías e Circulação.

12 REVESTIMENTO DE PAREDE

12.1 CERÂMICA

Especificação:

Cerâmica esmaltada 30 x 60 cm, Tipo A, Linha Antartida, cor branca, da Portobello ou equivalente técnico

Informações técnicas:

As placas de revestimento cerâmico serão assentadas com argamassa colante específica. A espessura das juntas será uniforme e de acordo com a especificação do fabricante. As juntas deverão estar alinhadas com as juntas do revestimento do piso conforme o Projeto de Detalhamento de Áreas Molhadas.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos - Execução dos serviços – 2.0 - Revestimentos – 2.5 – Revestimentos Cerâmicos – 2.5.13.2, item b.3 – P. 82/2.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: WC, Sala de Leite, Sala de Ordenha.

Centro de Apoio: Insumos, Rações, Equipamentos, Pesquisa, Sanitários.

12.2 PINTURA

Especificação:

Tinta acrílica na cor branca, 100% acrílica fosca.

Informações técnicas:

Deve ser aplicada em três demãos, sobre duas demãos de massa PVA, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Superfícies novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos - Execução dos serviços – 2.0 – Revestimentos – 2.5 – Pinturas – 2.5.15 - P.86/2.

Local de aplicação:



Em todas as paredes rebocadas sem revestimento cerâmico e nos tetos, conforme indicado no projeto arquitetônico.

13 FECHAMENTO

13.1 ALAMBRADO

Especificação:

Tela tipo galvanizada, acabamento sem ponta, solda de segurança, fabricada com arames zincados com tripla galvanização.

Local de aplicação:

Aprisco Térreo: Solário 01 à 12.

Aprisco Elevado: Solário 01 à 08.

Centro de Manejo: Baia 01 à 04 e Manejo.

13.2 CERCA

Especificação:

Em madeira de lei maçaranduba

Local de aplicação:

Todas as áreas indicadas no projeto arquitetônico.

13.3 CANZIL METÁLICO

Especificação:

Canzil Metálico galvanizado em uma das faces da alvenaria. Verificar plantas gráficas no projeto arquitetônico.

Local de aplicação:

Aprisco Térreo: Baia 01 à 12.

Aprisco de Confinamento: Baia 01 à 40.

14 RODAPÉ

Especificação:

Em granito cinza Corumbá, nas dimensões de 10x2 cm e comprimento máximo de régua de 120cm, acabamento polido na face e topo com cantos feitos encontro à 45°.

Informações técnicas:

O rodapé deverá ser assentado com argamassa de cimento e areia.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos - Execução dos serviços – 2.0 - Revestimentos – 2.5.4 – Pisos Mármore ou Granito – 2.5.4.1.Materiais - – P. 74/2.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Administração.

Centro de Apoio: Farmácia, Circulação, Administração, Hall.

15 SOLEIRA

Especificação:

Em granito Cinza Corumbá, acabamento polido, com 2,0cm de espessura e dimensões do vão da porta, assentamento horizontal tipo reto ou inclinado. Receberão soleiras todos os espaços que não tenham continuidade de pisos indicados no Projeto de Arquitetura.

Informações técnicas:

A soleira deverá ser assentada com argamassa de cimento e areia.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos - Execução dos serviços – 2.0 - Revestimentos – 2.5.4 – Pisos Mármore ou Granito – 2.5.4.1.Materiais - – P. 74/2.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Administração, WC, Sala de Leite, Ordenha.

Centro de Apoio: Insumos, Rações, Farmácia, Circulação, Administração, Sanitário Feminino, Sanitário P.N.E., Sanitário Masculino, Equipamentos, Banheiro, Pesquisa, Hall.

16 PEITORIL

Especificação:

Em granito Cinza Corumbá acabamento polido com espessura de 2,0 cm, dimensões conforme desenhos do projeto arquitetônico.

Informações técnicas:

Deverão ser providos de saliência interna e pingadeira externa, de modo a não permitir a entrada de águas pluviais. Deverão ser assentados com argamassa mista de cimento, arenoso e areia média ou fina sem peneirar no traço 1.1.4 e com leve caimento para o exterior.

Deverá seguir as especificações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos - Execução dos serviços – 2.0 - Revestimentos – 2.5.4 – Pisos Mármore ou Granito – 2.5.4.1.Materiais - – P. 74/2.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Administração, WC, Sala de Leite, Ordenha.

Centro de Apoio: Insumos, Rações, Farmácia, Circulação, Administração, Sanitário Feminino, Sanitário P.N.E., Sanitário Masculino, Equipamentos, Banheiro, Pesquisa, Hall.



17 TETO

Especificação:

Laje treliçada rebocada, com pintura acrílica na cor branca.

A tinta deve ser aplicada em três demãos, sobre duas demãos de massa PVA, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Superfícies novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Administração, WC, Sala de Leite, Sala de Ordenha.

Centro de Apoio: Insumos, Rações, Farmácia, Circulação, Administração, Sanitário Feminino, Sanitário P.N.E., Sanitário Masculino, Equipamentos, Banheiro, Pesquisa, Hall.

18 FORRO

Especificação:

Forro de PVC liso em réguas de 10cm, espessura de 8 a 10mm, na cor branca.

Local de aplicação:

Aprisco Elevado: Sala de Leite, Sala de Ordenha, Administração.

Centro de apoio: Insumos, Rações, Farmácia, Rack, Administração, Sanitários PNE, masculino e feminino.

19 MARCENARIA E CARPINTARIA

19.1 PORTA INTERNA SIMPLES

Especificação:

Porta lisa em madeira compensada em cedro com espessura de 3,5cm semi oca revestida em laminado melaminico, cor areia Jundiaí, Fab. Fórmica ou equivalente técnico de acordo com detalhe apresentado.

Informações técnicas:

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto

Deverão ser seguidas as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção – 2.2.3 Esquadrias de madeira- Pag.68-69/2.

Local de aplicação:

Centro de Apoio:

Farmácia, Administração, Equipamentos e Pesquisa e Rack: P1-MA; P2-MA

Aprisco elevado.

Administração e WC: P2-MA

19.2 PORTA INTERNA COM VISOR

Porta lisa com visor nas dimensões de 20x120cm em vidro liso 4mm com moldura em alumínio e acabamento em pintura esmalte ou de laminado melamínico areia Jundiaí, Fab. Fórmica ou equivalente técnico de acordo com detalhe apresentado.

Informações técnicas:

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto

Deverão ser seguidas as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção – 2.2.3 Esquadrias de madeira- Pag.68-69/2.

Local de aplicação:



Conforme indicado no projeto arquitetônico

Centro de Apoio: P1-MA; P2-MA

19.3 ADUELA /ALISAR

Especificação:

Em Angelim, com a mesma largura das paredes, espessura de 3 cm e Alisares na dimensão 5x3cm e receberão acabamento em verniz fosco.

Informações técnicas:

Deverão ser seguidas as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção – 2.2.3 Esquadrias de madeira- Pag.68-69/2.

Local de aplicação:

Conforme quadro de esquadrias em projeto arquitetônico e nos seus detalhes.

19.4 PORTÃO

Especificação:

Madeira maciça agreste em maçaranduba

Local de aplicação:

Conforme quadro de esquadrias em projeto arquitetônico e nos seus detalhes.

19.5 COCHO DE ALIMENTAÇÃO

Especificação:

Em concreto para alimentação de caprinos/ovinos, similar ao executado no Aprisco Térreo¹.

Local de aplicação:

Aprisco elevado, Aprisco térreo (já executado) e Aprisco de confinamento

Informações técnicas:

Para sua execução seguir orientação do projeto de detalhamento de arquitetura

19.6 SALEIRO

Especificação:

Em madeira maçaranduba conforme detalhamento

Informações técnicas:

Para sua execução seguir orientação do projeto de detalhamento de arquitetura

Local de aplicação:

Aprisco elevado

20 SERRALHERIA

20.1 JANELA E BASCULANTE

Especificação:

Em alumínio anodizado na cor natural com vidro fantasia mini boreal, 4mm

Local de aplicação:

Centro de Apoio: J1; J3; J4

20.2 PORTA EXTERNA

Especificação:

¹ INFORMAÇÃO MODIFICADA PELA CPRI/SUMAI/UFBA EM 10/04/2023

Porta de giro, em veneziana aberta de alumínio anodizado na cor natural com venezianas.

Informações técnicas:

Deverão ser seguidas as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção – 2.2.2 Esquadrias de alumínio- Pag.67-68/2.

Local de aplicação:

Centro de Apoio: P1-AL; P2-AL; P3-AL; P4-AL

20.3 GRADE DE PROTEÇÃO DE JANELA

Especificação:

Em as barras de aço CA-25 de ½”, verticais espaçadas de no máximo 12cm e fixadas a um aro parafusadas ao vão da janela e os parafusos terão as suas respectivas cabeças limadas. Pintura em esmalte sintético cor grafite.

Local de aplicação:

Centro de Apoio: em todas as janelas e basculantes, conforme projeto arquitetônico.

20.4 GRADIL EM AÇO GALVANIZADO COM TELA METALICA

Especificação:

Gradil em aço galvanizado com tela metálica.

Dimensões: 0,74 x 1,00m. Código: P1-GR. Local de aplicação: Centro de Manejo

Dimensões: 0,68 x 1,20m. Código: P2-GR. Local de aplicação: Aprisco elevado

21 FERRAGENS PARA PORTAS DE MADEIRA (INTERNA)

21.1 DOBRADIÇA

Especificação:

Dobradiça 3 ½' x 3' com corpo, pino, anéis, bolas e parafusos em latão extrudado.

Informações técnicas:

Utilizar em cada porta um conjunto constituído de quatro dobradiças

21.2 FECHADURA

Especificação:

Tipo entrada, com caixa e tampa em aço, lingüeta, cubo, trinco reversível, falsa testa e contratesta, cilindro monobloco passante, com duas chaves em latão cromado. Dimensões: da caixa = 80x136 mm; da falsa testa e contratesta = 22x195x2 mm.

21.3 MAÇANETA

Especificação:

Tipo alavanca com extremidade curva (virada) em latão fundido, acabamento cromado, rosetas em latão cromado.

Modelo ML 340, série 340, acabamento CR, fab. PAPAIZ ou equivalente técnico.

O construtor deverá apresentar os modelos das ferragens para a devida aprovação pela fiscalização, antes da sua aquisição.

22 FERRAGENS PARA ESQUADRIA DE ALUMÍNIO

Especificação

Conjunto constituído de quatro dobradiças apropriadas para esquadrias de alumínio, fechaduras tipo alça completas com cilindro, fixadas com parafusos de latão, maçaneta tipo

alavanca com extremidade curva (virada) em latão fundido, acabamento cromado, rosetas em latão cromado nas portas e fechos especiais nas janelas basculantes.

Linha específica para esquadria de alumínio da Papaiz ou equivalente técnico.

Informações técnicas:

As ferragens deverão fazer parte do kit de material entregue pela empresa fornecedora.

23 VIDRO

Especificação

Vidro translúcido fantasia, tipo mini boreal, espessura 4mm.

Informações técnicas:

Os mesmos serão fixados com baguetes de neoprene. Havendo a necessidade de vedação com selante de silicone, recomenda-se a utilização de tipos de cura acética.

Local de aplicação:

Nas esquadrias de alumínio especificadas em projeto

24 COBOGÓ

Especificação:

Cobogós pré-fabricados em concreto nas dimensões 20x20x10cm, 04 furos.

Informações técnicas

Antes da aquisição do material a Construtora deverá apresentar uma amostra para aprovação pela UFBA.

Os cobogós serão assentados com argamassa de cimento e areia traço 1:4, com juntas abertas e rebaixadas de 15mm, com acabamento em pintura com tinta acrílica fosca, sobre fundo selador, na cor bege da Suvnil ou equivalente técnico.



Deverão ser seguidas as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações – Práticas da SEAP - caderno de Construção - Arquitetura e Elementos Urbanísticos – Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto – 2.1.6 -P-65/2.

Local de aplicação:

Aprisco elevado

25 VENEZIANA DE VIDRO

Local de aplicação:

Aprisco elevado

26 PEÇAS SANITÁRIAS

26.1 BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL

Especificação:

Bacia sanitária com caixa acoplada, na cor branca, com mecanismo de volume seletivo de descarga, de dois estágios de baixo consumo 6 e 3 litros, botão de acionamento na face superior da caixa acoplada

Modelo de referência ou similar: Vogue Plus P.505 fab.DECA ou similar.

Local de Aplicação:

Sanitários convencionais

26.2 BACIA SANITÁRIA PARA PNE

Especificação:

Bacia sanitária em louça, na cor branca, consumo por acionamento de 6 litros com altura de 43/44 cm, sem abertura frontal, com respectivo assento.



Modelo de referência ou similar: BACIA VOGUE PLUS - LINHA CONFORTO - BRA - fab. DECA P.510.17 ou Bacia convencional handicapped, FAB.CELITE

Local de Aplicação:

Sanitário PNE.

26.3 LAVATÓRIO DE PAREDE

Especificação:

Em louça, na cor branca, com meia coluna suspensa.

Modelo de referência ou similar: MONTE CARLO - fab. DECA

Local de aplicação:

Sanitários convencionais

26.4 LAVATÓRIO DE PAREDE PARA PNE

Especificação:

Em louça, na cor branca, com meia coluna suspensa

Modelo de referência ou similar: Linha VOGUE PLUS, Ref. L.51.17 – fab. DECA ou linha lavatório HANDICAPPED, fab. CELITE

Local de aplicação:

Sanitário PNE

27 BOX PARA SANITÁRIO

Especificação:

Box de correr, em perfil de alumínio anodizado na cor prata e vidro temperado liso incolor, conforme detalhamento do projeto arquitetônico.

Local de aplicação:

Centro de apoio: Sanitários Masculino e Feminino.

28 BANCADA EM AÇO INOX

Especificação:

Aço inox AISI 304, espessura 0,70mm, monobloco, com adesivo anti-ruído, acompanha válvula de 3 ½", nas dimensões 1500x550mm, com E retangular central com escorregador nos 02 lados e acabamento acetinado. Deverá ser instalado com suporte metálico.

Modelo de referência ou similar: Ref. 93.056, fabricação TRAMONTINA.

Local de aplicação:

Apoio

29 METAIS SANITÁRIOS

29.1 TORNEIRA TEMPORIZADA

Especificação:

Torneira acionada por um tempo programado, com sistema anti-vandalismo, com arejador, funcionamento de 2 a 40mca, vazão constante de 8l/min, acionamento suave, acabamento cromado.

Modelo de referência ou similar: DECAMATIC ECO MESA – CR, fab. DECA OU DOCOL Pressmatic Compac.

Local de aplicação:

Sanitários, exceto PNE.

29.2 TORNEIRA TEMPORIZADA PNE (com alavanca)

Especificação:



Torneira acionada por um tempo programado, com sistema anti-vandalismo, com arejador, funcionamento de 2 a 40mca, vazão constante de 8l/min, acionamento suave com ALAVANCA, acabamento cromado. Modelo de referência ou similar: ref. linha Pressmatic Ben, fab. DOCOL, linha Decamatic fab. DECA REF. 1173.C.CONF ou similar.

Local de aplicação:

Sanitário P.N.E.

29.3 TORNEIRA DE COZINHA

Especificação:

Torneira de parede para pia de cozinha com acabamento cromado e bica móvel com arejador. Modelo de referência ou similar: Torneira 1168 C34 da Deca.

Local de aplicação:

Sala de leite do Aprisco Elevado

29.4 CHUVEIRO

Especificação:

Chuveiro, crivo e braço, cromado, tradicional.

Modelo de referência ou similar: Chuveiro Clean 1970, Fab. Deca.

Local de Aplicação:

Sanitários

29.5 VÁLVULA DE DESCARGA PNE (com alavanca)

Especificação:

Válvula com sistema de descarga convencional com acionamento suave POR ALAVANCA, manutenção simples com cartucho de reposição, ciclo de operação automático e auto-limpante.

Modelo de referência ou similar: ref. DOCOL Pressmatic Benefit Deca, linha Hydra Eco Conforto, REF. 2565.C.112.CONF

Local de Aplicação:

Sanitário PNE

29.6 VÁLVULA DE ESCOAMENTO PARA LAVATÓRIO

Especificação:

Em latão acabamento cromado com tampa em latão cromado.

Modelo de referência ou similar: Válvula 1602C. Fab. Deca.

Local de Aplicação:

Sanitários

29.7 REGISTRO DE GAVETA

Especificação:

Registros de gaveta instalados nos barriletes serão de metal do tipo bruto, com volante pintado, para uso semi-industrial. Modelo de referência ou similar: Cód. 1502 B, Fab. DECA. Os demais registros de gavetas instalados em outro ambiente serão de metal com canoplas, hastes e volantes cromados.

Modelo de referência ou similar: Registro de gaveta com acabamento TARGA, Cód. 1509 , Fab. DECA.



Local de Aplicação:

Sanitários

29.8 SIFÃO PARA LAVATÓRIO EM AÇO INOX

Especificação:

Modelo de referência ou similar: DN25 x DN40 (1 x 1 1/2), fab. DECA.

Local de aplicação:

Sanitários

29.9 LIGAÇÃO DE BACIA SANITÁRIA

Usar tubo com anel expensor e canopla em latão cromado;

Modelo de referência ou similar: Tubo de ligação c/ anel expensor para bacia, fab. DECA.

29.10 LIGAÇÃO DE LAVATÓRIOS

Usar engates flexíveis de latão cromado com canopla.

Modelo de referência ou similar: Ligação flexível, fab. DECA.

30 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

30.1 BARRAS DE APOIO PARA BACIA (PNE)

Especificação:

Conjunto de 03 barras: 02 barras horizontais e 01 vertical de apoio em Aço Inox AISI 304, com canoplas de acabamento, diâmetro 30 a 45 mm, 80 cm de comprimento acabamento em aço inox polido alto brilho. Estão incluídos parafusos em inox e buchas em nylon nas dimensões e quantidade necessárias para perfeita fixação das barras.



Deverá seguir especificações do Projeto Específico de Arquitetura

Modelo de referência ou similar:

Local de Aplicação:

Sanitário PNE

30.2 BARRAS DE APROXIMAÇÃO EM “U” PARA LAVATORIO (PNE)

Especificação:

Conjunto de 02 barras verticais em forma de U de apoio em Aço Inox AISI 304, com canoplas de acabamento, diâmetro 30 a 45 mm, com 40 cm de comprimento acabamento em aço inox polido alto brilho. Estão incluídos parafusos em inox e buchas em nylon nas dimensões e quantidade necessárias para perfeita fixação das barras.

Local de Aplicação:

Sanitário PNE

30.3 BARRA PUXADOR PARA PORTA (PNE)

Especificação:

A barra puxador em Aço Inox AISI 304, com canoplas de acabamento, diâmetro de 25 a 35 mm, 70 cm de comprimento acabamento em aço inox polido alto brilho. Estão incluídos parafusos em inox e buchas em nylon nas dimensões e quantidade necessárias para perfeita fixação das barras.

Deverá seguir especificações do Projeto Específico de Arquitetura

Local de Aplicação:

Portas dos sanitários PNE.



30.4 CABIDE

Especificação:

Em latão, acabamento cromado.

Modelo de referência ou similar: Cabide Izy 2060, Fab. Deca.

Local de Aplicação:

Sanitários

30.5 PORTA PAPEL TOALHA

Especificação:

Dispenser para toalha interfolhada em plástico ABS branco, com fechamento em chave para papel toalha de 2 ou 3 dobras.

Modelo de referência ou similar:.

Local de Aplicação:

Sanitários.

30.6 SABONETEIRA LIQUIDA

Especificação:

Saboneteira sistema spray em plástico ABS branco, capacidade para 0,9 litros e fechamento com chave.

Modelo de referência ou similar: Ref. AC 8000. fab. JOEFEL.

30.7 PORTA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO

Especificação:

Dispenser para papel higiênico tipo comercial em plástico ABS branco e fechamento com chave. Capacidade: rolo de papel higiênico de 300 a 500 m com Ø máximo de 220 mm.

Modelo de referência ou similar: Ref. AE 41000. fab. JOEFEL.

30.8 ESPELHO CONVENCIONAL

Especificação:

Espelhos cristal 4mm, nas dimensões 60x80cm, fixados sobre compensado naval e garantidos com moldura de alumínio.

Local de aplicação: Sanitários.

30.9 TROCADOR HORIZONTAL DE PAREDE

Especificação:

Trocador e termoplástico e estrutura metálica, rebatível fixado à parede, capacidade de carga mínima estática de 50 Kg, com cinto de segurança e dimensões mínimas de 0,86 m de comprimento e 0,57 m de largura.

Modelo de referência ou similar: JNB. Cód. ou similar.

Local de aplicação: Sanitários PNE

31 PROTETOR DE IMPACTO

Especificação:

Em aço inoxidável AISI 304 90X40cm

32 EQUIPAMENTOS

32.1 RESERVATORIO

Especificação:

Em fibra de vidro com capacidade para 1.500 litros

Informações técnicas:



Para efeito de dimensionamento do reservatório de água fria, foi considerado o consumo específico de cada unidade de acordo e do seu uso e ocupação máxima conforme o layout.

Cada unidade será alimentada pelo reservatório elevado existente sendo que no Centro de Apoio será instalado um reservatório superior.

Verificar planta gráfica do projeto arquitetônico e memorial de cálculo do volume dos reservatórios e ou consumo por dia de cada unidade.

Local de aplicação:

Centro de apoio.

32.2 BEBEDOURO

Especificação:

Bebedouro automático Mod. EQ 099 em ferro fundido e polietileno de media densidade. Sistema de boia protegida com chapa de aço inox. Capacidade 7 litros. Peso 10,50kg. Fabricante: AGROUD ou equivalente técnico.

Informações técnicas:

Renova automaticamente a água consumida em processo constante. Entrada de água de ½". Indicado para o uso com registro de pressão.

Local de aplicação:

Aprisco elevado: Baías

33 INSTALAÇÃO HIDRAULICA

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

34 INSTALAÇÃO DE ESGOTO

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.



34.1 ESGOTAMENTO – DRENAGEM DE RESÍDUOS DOS CAPRINOS

Especificação:

Calha semi-circular em concreto pré-moldado d=50cm sob Grelha pré-moldada em concreto com 15 furos – 60 x 50 x 5cm.

Local de aplicação:

Aprisco térreo: ao lado do solário

Especificação:

Calha plana e grelha

Local de aplicação:

Aprisco térreo: Solário

35 INSTALAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

36 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

O projeto elétrico foi feito baseado nas cargas dos equipamentos fornecidos e análise das condições locais de fornecimento de energia.

O tipo de iluminação será diferenciado de acordo com a finalidade do ambiente.

Deverão ser utilizadas luminárias de sobrepor que resultem em baixo consumo de energia.

Todas as instalações deverão ser aparentes.

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

37 INSTALAÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

38 INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO

O único ambiente a ser climatizado é a Administração. Deverá ser usado o aparelho do tipo Split, por ser de manutenção mais simples. Os exaustores e condensadores foram colocados próximos para maior eficiência e economicidade.

Pelo pequeno porte da edificação sugerimos o uso de aparelhos individuais do tipo Split, por ser de manutenção mais simples. Os ambientes que terão aparelhos de ar condicionado serão: Sala de Equipamentos, Pesquisa e Administração. Os exaustores e condensadores foram colocados próximos para maior eficiência e economicidade.

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

39 LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

Limpeza final da obra, para entrega dos trabalhos, inclui remoção do entulho, material não aproveitável e/ou de propriedade da contratada, limpeza dos canteiros e das pavimentações externas.

O fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para a execução dos trabalhos de forma tal a se efetivar a entrega final da obra devidamente limpa e desobstruída de todo e qualquer material estranho à mesma é de inteira responsabilidade da Contratada.

Deverá ser retirada toda a estrutura montada para o canteiro como: Ligações provisórias etc. Deverá ser feita a limpeza de esquadrias e suas ferragens, vidros, degraus, rodapés, soleiras e peitoris, registros e válvulas, ralos e caixas sifonadas, caixa de passagem, aparelhos e metais sanitários, tomadas e interruptores, luminárias, pavimentação, etc.

Deverá seguir as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – caderno de Construção - Serviços Complementares – Limpeza de obras - P. 221.



KS ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

SALVADOR - NOVEMBRO DE 2017

KARLA SCHLEU CAU: A9887-6

Sócia – Diretora

KS ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA

CNPJ 16.906.004/0001-73

**ABRIL/2023: ALTERAÇÕES REALIZADAS PELA CPRI/SUMAI/UFBA NA
REVISÃO 02 DESTE MEMORIAL SINALIZADAS NA COR AZUL.**